

**Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação
X Congresso – Bragança, 1 de Maio de 2009**

**«Avaliação Externa», «Avaliação
Interna» e «Auto-avaliação»:**

**Implicações de distintos
princípios e processos
avaliativos**

Manuela Terrasêca e Carina Coelho

<http://www.fpce.up.pt/arqme>

Projecto ARQME - Microsoft Internet Explorer disponibilizado por FPCEUP

http://paginas.fe.up.pt/~gei05010/arqme/index.php

Ficheiro Editar Ver Favoritos Ferramentas Ajuda

FPCEUP - Administração de Projecto ARQME

Página Ferramentas

projecto **ARQME**

Auto-Avaliação em Agrupamentos: Relação com Qualidade e Melhoria da Educação

Início

Projecto

Formação

Produção Científica

Discussão

Eventos Científicos

Links

Bem-vindo ao sítio do ARQME

Este Projecto (Auto-Avaliação em Agrupamentos: Relação com Qualidade e Melhoria da Educação) visa contribuir para a produção de conhecimento científico ao nível da avaliação em educação, numa perspectiva de melhoria da qualidade do ensino, das escolas e da educação.

Tem o apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) por um período de três anos (Out. de 2007 – Set. de 2010) e encontra-se alojado no Núcleo Construção Local da Educação do Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE).

O desenvolvimento do projecto traduz-se num trabalho de proximidade com quatro Agrupamentos de Escolas da área metropolitana do Porto que demonstraram interesse em participar.



U. PORTO
FPCE FACULDADE DE PSICOLOGIA
E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

Neste sítio poderá:

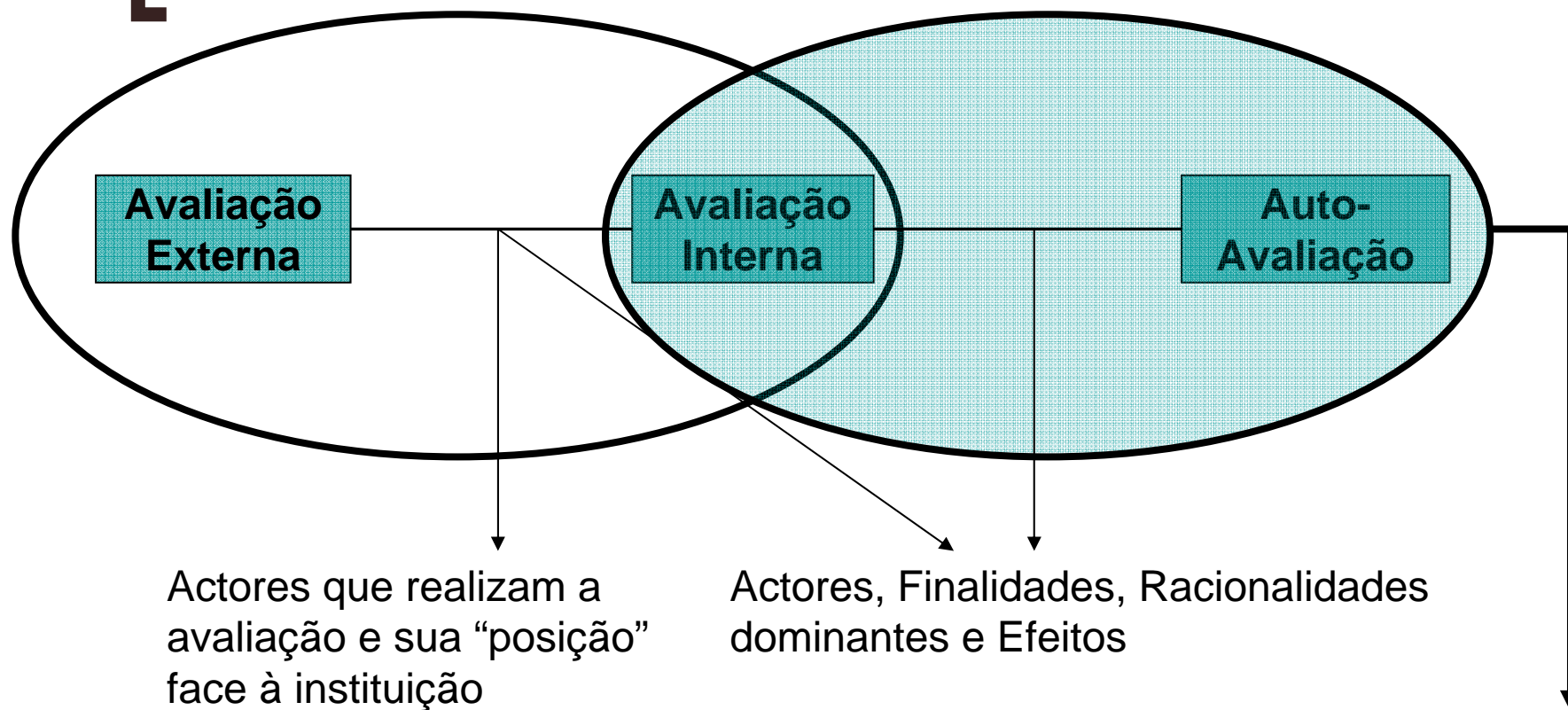
- encontrar diversa informação quer sobre o Projecto ARQME quer sobre outras iniciativas relacionadas com a avaliação em educação;
- aceder a alguns dos materiais preparados e utilizados pela equipa de investigação no trabalho com os agrupamentos de escolas parcelros;
- consultar textos resultantes do processo de produção e divulgação científica;
- participar em fóruns de discussão sobre temas-chave do Projecto.

Concluído

Internet 100%

Iniciiar A receber - Outlook E... Projecto ARQME - Mic... PROJECTOS (F:) Microsoft PowerPoint ... PT 15:05

O ponto de partida...



Actores que realizam a avaliação e sua "posição" face à instituição

Actores, Finalidades, Racionalidades dominantes e Efeitos

Crescente iniciativas de avaliação externa de escolas
Processos de "descentralização" do sistema educativo
Vivências apreendidas pelo Projecto ARQME

[O ponto de partida...]

IGE

Avaliação Integrada de
Escolas (1999-200)

Terrasêca (2002)

Avaliação Externa de
Escolas (2007-...)

Projecto ARQME

- ❑ Exterioridade e estatuto da entidade que realiza a avaliação
- ❑ Contemplação de uma avaliação interna e intenção de promover nas escolas processos de auto-avaliação
- ❑ Exposição pública – prestação de contas de um serviço público

Da Análise sobre a *Avaliação Integrada de Escolas...*

Avaliação Interna

- Disponibilizar informação diversa e necessária;
- Colaborar e facilitar (n)a organização logística de todo o processo

Auto-Avaliação

- Informação produzida seja útil para a auto-regulação das escolas e importante porque propicia reflexão e fomenta práticas de auto-avaliação
- Melhor estratégia para garantir a qualidade educativa, consolidar a autonomia das escolas e responsabilizar os seus actores

Contudo, na nossa perspectiva...

As condições em que se desenvolvem estes processos avaliativos tenderão a incitar a que auto-avaliação se realize segundo a lógica do que é pedido pela avaliação externa, perdendo assim, o seu potencial transformador

Da Análise sobre a *Avaliação Integrada de Escolas...*

- Modo como surge a avaliação
- Estatuto da entidade avaliadora por referência às escolas e aos professores e à representação que os estes têm dos “inspectores”
- Procedimentos utilizados
- Exposição pública

Estratégias Defensivas

Condições pouco favoráveis ao desenvolvimento no registo do “auto” (autonomia, autoria...)

Procurarão evitar futuras sanções ou julgamentos públicos, agindo em conformidade com o que lhes é solicitado, o que nem sempre pressupõe um interrogar-se sobre questões fundamentais

Da Análise sobre a Avaliação Integrada de Escolas...

“Que lhe importa [ao professor], no fundo, a verdadeira formação da criança? Para que havia ele de se interrogar sobre se os conhecimentos que fornece são duráveis e sólidos, pois não é julgado por esse prisma? Para que procuraria ele formar a personalidade da criança? Para que quereria ele dar o gosto do Saber, da Investigação, do espírito crítico?”. Procurará antes “tentar a conformidade formal com o programa e a «preparação para os exames»”

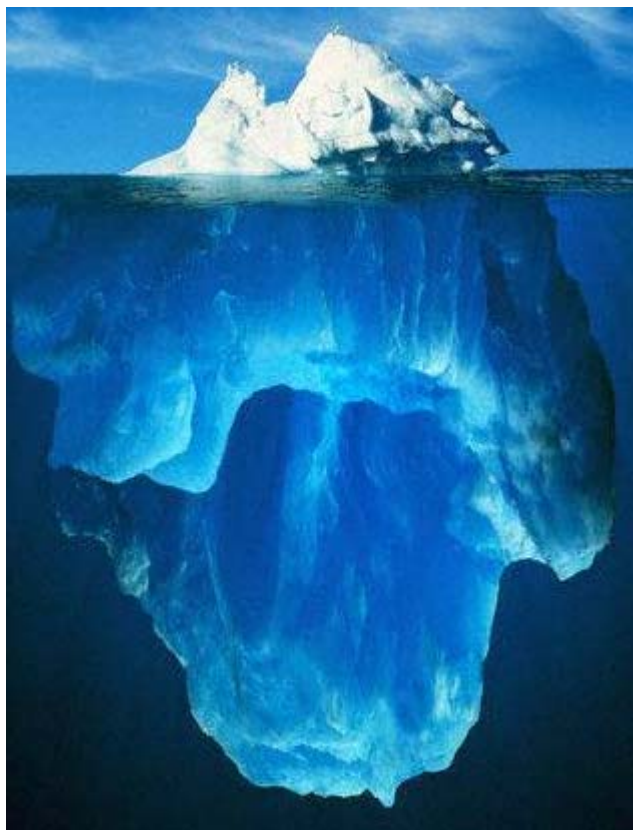
(LOBROT, 1973: 59-60)

Uma proposta de interpretação...

Especificidade da auto-avaliação

- Lógica da reflexão sobre o trabalho desenvolvido para o melhorar na prestação do serviço educativo.
- Centrada não tanto na recolha de informações sobre os resultados mas na análise dos processos, acordando, colectivamente, acerca de estratégias de intervenção.
- Um interrogar-se sem a preocupação de estar a ser «observado» ou de que será sujeito a um «juízo público», implicando a comunidade escolar e educativa num conhecimento mais aprofundado dos processos educativos e na discussão em torno de possíveis alternativas.
- Um processo formativo, de reflexão dos actores locais sobre as suas práticas, visando a transformação da acção e com potencialidades, também, no desenvolvimento profissional docente, individualmente e como colectivo.

Uma proposta de interpretação...



Avaliação Interna

Recolha e organização de informações para fornecer à entidade responsável pela avaliação externa, prestando contas à tutela e à sociedade do seu serviço educativo

Auto- Avaliação

Análise, reflexão e transformação dos processos educativos, no sentido da melhoria da prestação desse serviço, atendendo à própria missão educativa delineada pelo Agrupamento.

Um trabalho de «bastidores» mas que é determinante no momento de «subida ao palco»



«Achei muito interessante a metáfora do iceberg que [surgiu] na última sessão de trabalho. (...) terá de haver **um grupo que se encarregue da avaliação interna da escola (...)** reúne todas as evidências para que **a avaliação externa possa verificar e avaliar (...)** Este grupo trataria da avaliação interna da escola e ele representa apenas a ponta do iceberg.

Nas restantes partes do iceberg, até à sua base, estaria o **grupo de trabalho**, representado pela **comunidade escolar**, cuja **auto-avaliação da escola tem como objectivo provocar a mudança através da reflexão e espírito crítico constante para se poder melhorar**. Assim, a avaliação não será um fim (este fim estará apenas presente na ponta do iceberg, inevitável para corresponder aos desígnios da tutela) mas o **grande cerne da avaliação traduz-se num meio, num desejo conjunto de pôr em prática a missão da escola**.

A auto-avaliação será um meio, um processo de construção, desejado e que exige um esforço construtivo e colectivo de todos, tendo em vista a melhoria da escola»

O trabalho com os Agrupamentos...

- Favorecer um trabalho de auto-análise
- Reflexão sobre os sentidos (significados e direcções) do trabalho das equipas de auto-avaliação
- Construção do colectivo dos actores como parceiros num processo de trabalho, assim como para a explicitação de argumentação justificativa das acções, isto é, constituindo uma forma de produzir uma compreensão outra sobre a acção desenvolvida
- Comunicação entre os actores se enriquece porque se complexifica, implicando a criação de uma base de acordo estabelecida a partir de um denominador comunicacional comum máximo, quer dizer, uma base de acordo que reúne, na discussão, quer as ideias comuns, quer as ideias divergentes, quer as ideias que emergem da própria discussão

Em jeito de síntese...

- Relevância e Indispensabilidade da Avaliação Externa:
 - Papel essencial na necessária prestação de contas
 - Exercício de regulação por parte do Estado de modo a assegurar o direito à educação e à igualdade de acesso e sucesso de todas as crianças e jovens
- Compatibilização difícil, numa mesma iniciativa e entidade, entre estes papéis com o de assessoria, de acompanhamento e de apoio no trabalho para a melhoria
- Pensamos que a avaliação concretizada pelas escolas, a partir ou para a avaliação externa, não reúne as condições necessárias para promover uma reflexão autêntica dos actores sobre as suas práticas
- Consideramos importante distinguir esse trabalho – que designamos de avaliação interna – do trabalho realizado no âmbito da auto-avaliação.

Em jeito de síntese...

- Relevância e Indispensabilidade da Auto-Avaliação:
 - Função Crítica e Reflexiva
 - Procura de alternativas inovadoras e adequadas aos contextos
 - Transformação das acções e dos actores educativos
- Entre «avaliação externa», «avaliação interna» e «auto-avaliação» existe mais do que um mero jogo ou desencontro terminológico; o que queremos aqui evidenciar é que constituem diferentes formas de encarar e realizar a avaliação, desencadeando consequências de natureza diferente.
- A Auto-Avaliação permite aos actores a recuperação da sua qualidade de autores das práticas – extremamente relevante perante os sentimentos de despersonalização, expropriação e sobrecarga que habitam os professores (Rouchy, 1981).

**Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação
X Congresso – Bragança, 1 de Maio de 2009**

**«Avaliação Externa», «Avaliação
Interna» e «Auto-avaliação»:**

**Implicações de distintos princípios e
processos avaliativos**

Manuela Terrasêca terraseca@fpce.up.pt

Professora Associada - FPCE–UP, Investigadora CIIE

Carina Coelho ccoelho@fpce.up.pt

Mestranda MUNDUSFOR, Investigadora Júnior CIIE